



ANÁLISE DE FIGURINO EM ESTUDO DE CASO: A SUPERTURNÊ DE JÃO

Costume analysis in case study: Jão's super tour

Silva, Agatha Tung; Graduanda; FATEC Americana, tungagatha@gmail.com¹

Nascimento, Fernanda; Mestre; FATEC Americana, fernandancintra@gmail.com²

Resumo: Essa pesquisa pretende observar os figurinos utilizados pelo cantor do interior paulista Jão em sua turnê intitulada “Superturnê” e analisar de que modos o desenvolvimento de figurino pode auxiliar na construção de imagem de um artista. Para isso, partiremos de pesquisas bibliográficas para compreender termos de estudo como criação de imagem e identidade visual e a caipiridade, além de pesquisas de campo e iconográficas para entender a Superturnê.

Palavras chave: Figurino, Identidade Visual, *Caipiridade*.

Abstract: This research aims to observe the costumes worn by the singer Jão, from the countryside of São Paulo, during his tour titled “Superturnê,” and to analyze how costume design can contribute to the construction of an artist’s image. To achieve this, we will conduct bibliographic research to understand key concepts such as image creation, visual identity, and *caipiridade* (a Brazilian rural cultural identity), as well as field and iconographic research to explore the Superturnê.

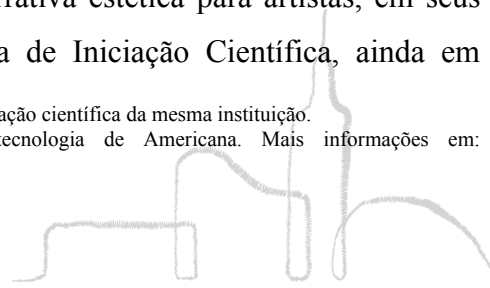
Keywords: *Costume Design, Visual Identity, Caipiridade.*

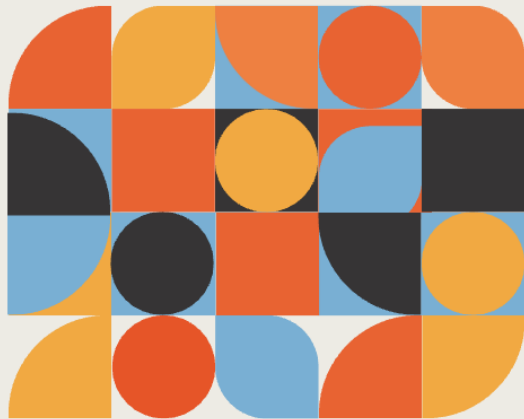
Introdução

Atualmente, os artistas, músicos e outras figuras públicas, além de seu trabalho principal, têm grande cuidado no que se refere à construção de sua imagem. Esse trabalho está conectado com a prática de vários profissionais, dentre eles, o designer de moda, responsável que, em conjunto com produtores artísticos, cenógrafos entre outros do setor criativo auxiliam na construção de narrativa estética para artistas, em seus álbuns, videocliques, peças publicitárias, turnês e outros. Esta pesquisa de Iniciação Científica, ainda em

¹ Graduanda no curso de design de moda na Faculdade de tecnologia de Americana. Aluna de iniciação científica da mesma instituição.

² Mestre em design, docente no curso de design de moda da Faculdade de tecnologia de Americana. Mais informações em: <http://lattes.cnpq.br/5491858262236636>





20^º COLÓQUIO DE MODA

19^º FÓRUM DAS ESCOLAS DE MODA DOROTÉIA BADUY PIRES
11^º CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM DESIGN E MODA

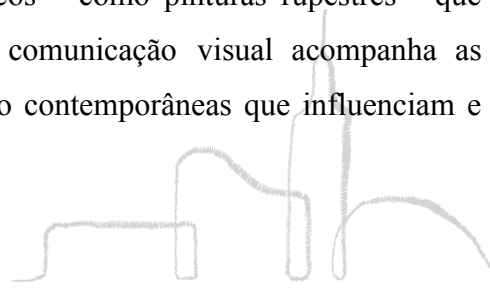
FAAP - SÃO PAULO

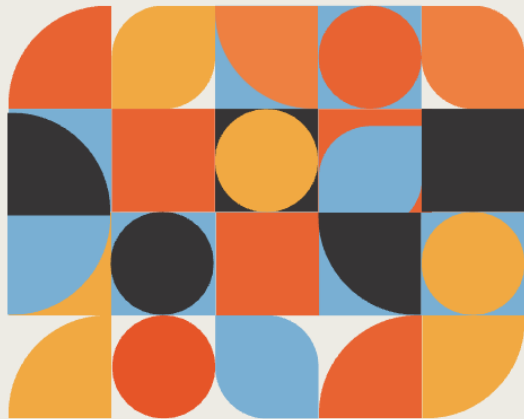
DE 30 DE SETEMBRO A 03 DE OUTUBRO DE 2025

andamento, pretende observar a criação da imagem para o cantor do interior paulista Jão em sua turnê intitulada Superturnê, iniciada em janeiro de 2024 e finalizada em janeiro de 2025. Para esse trabalho, serão analisados os referenciais estéticos utilizados nos trajes, com inspiração na vida do artista. Para isso, partiremos de uma pesquisa biográfica, em seguida, buscaremos compreender os conceitos de identidade visual e de figurino, por meio de pesquisa bibliográfica, e, por fim, analisaremos os processos de identidade visual da última turnê, por meio de coleta iconográfica. Para a pesquisa bibliográfica, utilizaremos autores que tratam dos processos de criação de imagem e identidade visual, bem como a importância da profissão de stylist e a importância da imagem (Façanha e Mesquita, 2019), além de textos sobre a importância da caracterização visual, tendo em vista o figurino, principalmente quando se trata de uma apresentação realizada em palco com plateia (Ramos, 2013). Por fim, será necessário melhor compreender a temática caipira e a indumentária na caipiridade, a partir de reflexões acerca do que é considerado ser caipira, e suas variações em relação a música e vestuário (Norogrande e Benetti, 2016), considerando a abordagem de styling criada para o artista Jão. Como trata-se de uma pesquisa ainda em andamento, alguns dados e informações ainda se encontram em etapa de pesquisa. Pretende-se a partir dessa pesquisa observar de que modos o desenvolvimento de figurino auxilia na construção de imagem de um artista, bem como poderá auxiliar futuros designers em processos criativos. Além disso, observar o processo criativo de construção de imagem de um artista brasileiro dos anos 2010 poderá contribuir com novos estudos nesse campo. Assim, a seguir, observaremos como podem se dar métodos de criação de imagem e identidade visual, conectados à práticas de styling e de figurino.

Comunicação visual: Construção de imagem e Figurino

Os seres humanos utilizam a comunicabilidade há muitos anos, seja para transmissão de informações entre eles quanto para o registro de quem eram. Existem muitas formas de se comunicar, tais como escrita, fala, imagens, gestos ou qualquer outra forma que se consegue passar uma mensagem. Apesar do termo “comunicação visual” ser recente, podemos achar registros pré-históricos - como pinturas rupestres - que evidenciam essa forma de expressão. Segundo Canevacci (2001) a comunicação visual acompanha as transformações ideológicas da sociedade, utilizando formas de percepção contemporâneas que influenciam e





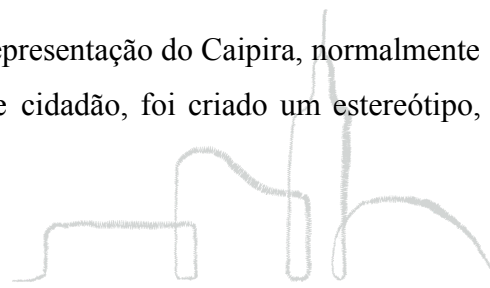
conectam o indivíduo ao contexto cultural e simbólico, estruturando mentalmente uma forma integrada e contínua de comunicação.

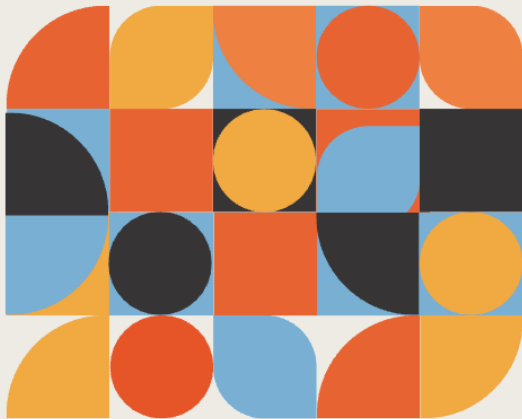
Para Faça e Mesquita (2019) a prática da comunicação visual é muito comum para figuras públicas, bem como, artistas, músicos e influenciadores digitais, etc; graças à extrema importância de que elas tenham controle da própria narrativa de sua imagem, visto que muitas vezes a interpretação do público é livre, e é neste momento que entram os profissionais especializados na arte da comunicação visual, eles analisam, entendem e estudam formas eficazes de se apresentar na mídia. Esses profissionais ajudam um indivíduo a aprender a atuar na própria vida para que assim eles consigam contar a história que desejam. São diversos profissionais que trabalham com isso, entre eles diretor criativo, stylist, cenografista, maquiador, especialista em marketing, design entre outros. Ainda nas palavras das autoras: “Todos os outros personagens envolvidos na construção da imagem ganham espaço e extrema importância, pois a qualidade da comunicação com o consumidor define-se pela força da imagem transmitida e, quanto mais especialistas contribuírem com sua expertise, mais intensa será essa força” (FAÇANHA; MESQUITA, 2019, p.41). O stylist é um profissional muito importante na construção de imagem. Ele auxilia de forma significativa na identidade visual de um indivíduo usando principalmente elementos do vestuário. Para Ramos, existem várias partes importantes para montar um personagem e sem dúvidas a caracterização é uma das mais importante, já que a primeira impressão que temos sobre algo é dada pela primeira análise visual, em suas palavras: “A aparência de um ator trabalhada pela linguagem caracterização visual é um dispositivo complexo, que guarda uma estreita relação com a noção do duplo, tema que, por ser profundamente enraizado na psique humana, é gerador de incontáveis desdobramentos em diferentes aspectos da cultura”(Ramos, 2008, p35).

A seguir, apresentaremos o conceito da caipiridade, que se conecta com a proposta de figurino da turnê do cantor paulista.

Caipiridade

Dentre as figuras do imaginário brasileiro, muitas vezes surge a representação do Caipira, normalmente ligado àquele que vive no campo ou no interior das cidades. Para esse cidadão, foi criado um estereótipo,





20^º COLÓQUIO DE MODA

19º FÓRUM DAS ESCOLAS DE MODA DOROTÉIA BADUY PIRES
11º CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM DESIGN E MODA

FAAP - SÃO PAULO

DE 30 DE SETEMBRO A 03 DE OUTUBRO DE 2025

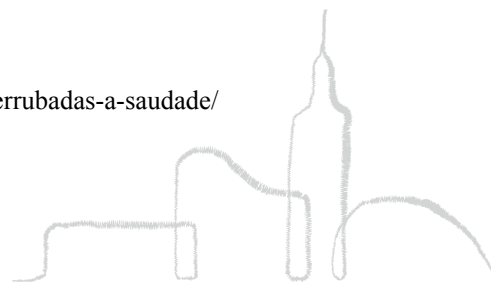
normalmente depreciativo sobre essa persona. De acordo com o dicionário Michaelis: “Pessoa que nasceu ou mora na roça ou em ambientes rurais e que comumente trabalha em serviços de lavoura de subsistência no Sudeste ou Centro-Oeste brasileiros, em especial no interior de São Paulo;” (Dicionário online Michaelis).

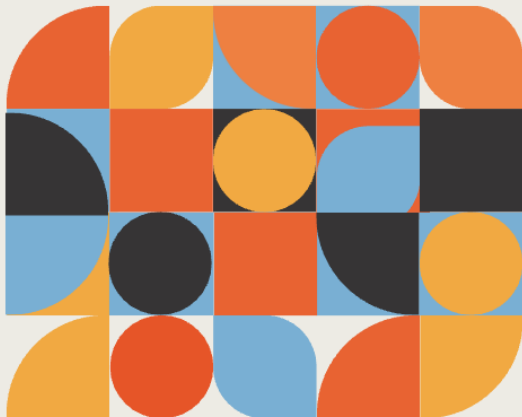
Segundo Candido (2010), o caipira é um símbolo de identidade de um amplo território brasileiro (Espírito Santo, Goiás, Minas Gerais, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Paraná, Rio de Janeiro e São Paulo), à qual Antonio Candido se refere por “lençol caipira” (2010, p.93). Para os autores, a palavra caipira foi associada e usada de maneira depreciativa, no entanto a partir do final do século XIX a visão que existia da palavra começa a ser mais positiva. Vale comentar que, do final do ano de 2024, até maio de 2025, na Pinacoteca Luz de São Paulo houve uma exposição intitulada “Caipiras: das derrubadas à saudade” que reuniu cerca de 70 obras e 35 artistas, entre eles o aclamado pintor Almeida Júnior (Itu, 8 de maio de 1850 — Piracicaba, 13 de novembro de 1899). A Pinacoteca retém mais de 50 de suas obras, que recentemente foram submetidas a estudos físico-químicos e processo de restauração (Pinacoteca, 2024). Um dos destaques da mostra é a pintura “O violeiro” (Óleo sobre tela, 1899) do artista paulista. Nela podemos observar duas pessoas, sendo uma mulher apoiada na parede assistindo um homem na janela com sua viola, é possível observar que é uma casa tipicamente do campo onde sua pintura está desgastada pelo tempo, além disso, a vestimenta deles reforça essa ideia, visto que o homem usa uma camisa xadrez azul claro, calça branca e um chapéu, já a moça veste um saiote marrom, blusa manga longa vermelha e um lenço que ela segura ao redor do pescoço, como pode ser visto na figura 1.

Figura 1: O violeiro



<https://pinacoteca.org.br/programacao/exposicoes/caipiras-das-derrubadas-a-saudade/>





20º COLÓQUIO DE MODA

19º FÓRUM DAS ESCOLAS DE MODA DOROTÉIA BADUY PIRES
11º CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM DESIGN E MODA

FAAP - SÃO PAULO

DE 30 DE SETEMBRO A 03 DE OUTUBRO DE 2025

Outra figura do imaginário brasileiro associada à caipiridade é o personagem Chico Bento, personagem caipira da turma da Mônica (histórias em quadrinhos criadas na década de 1960 pelo quadrinista paulista Mauricio de Sousa (1935 -). Já foram vendidos mais de 1 bilhão de gibis, sem contar livros, desenho animado, filme e mais de 400 personagens (sendo eles protagonistas, secundários, vilões e spin off), é um elemento importante da cultura brasileira (UFMG,2020). O cartunista fala que essa personagem é autobiográfica e inspirada em sua própria infância em Itu. Em suas palavras:

O Chico nasceu na intersecção entre São Paulo e Minas Gerais, no Sul de Minas, perto da serra da Mantiqueira. O pessoal que inspirou o sotaque caipirês é dessa região, então a gente pode dizer que o Chico Bento (e eu também) é um pouco mineiro (risos) [...] Eu ficava me perguntando por que o Chico era muito comprado pelos adultos, e adultos que têm saudade da infância na roça que eles não tiveram. É uma vontade de ter uma infância igual à do Chico. Livre, no meio do mato, subindo nas árvores pra pegar fruta. (O TEMPO, 2021)

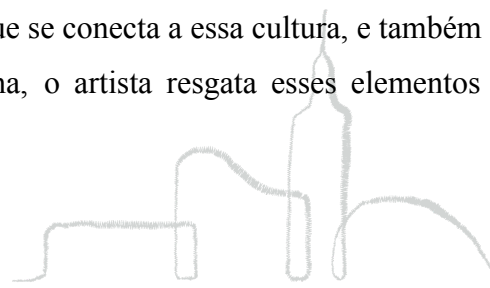
Outro vetor dessa manifestação é a música. A partir do ritmo intitulado sertanejo raiz, ou música caipira, gêneros musicais que ajudam a construir essa imagem, pois retratam a vida interiorana no campo e nas estradas. Além disso, esses artistas têm um cuidado com seu figurino, que reforça o imaginário do caipira: camisa xadrez, calça rancheira, chapéu e botina. A figura 2 mostra a dupla Zé Mulato e Cassiano, da década de 1980.

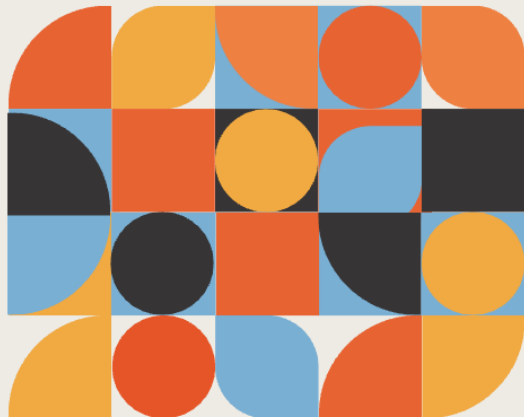
Figura 2: Zé Mulato e Cassiano



https://www.recantocaipira.com.br/duplas/ze_mulato_cassiano/ze_mulato_cassiano.html

Todos esses exemplos buscam ilustrar a figura do caipira de forma autobiográfica, não pejorativa, com o intuito de enfatizar esse como um importante vetor cultural brasileiro. Esse trabalho enfatiza a turnê do cantor paulista Jão, que busca nas suas origens a construção de um imaginário que se conecta a essa cultura, e também com artistas pop norte americanos, que usam a estética country texana, o artista resgata esses elementos





20^º COLÓQUIO DE MODA

19º FÓRUM DAS ESCOLAS DE MODA DOROTÉIA BADUY PIRES
11º CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM DESIGN E MODA

FAAP - SÃO PAULO

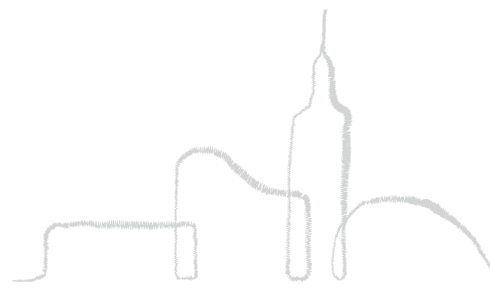
DE 30 DE SETEMBRO A 03 DE OUTUBRO DE 2025

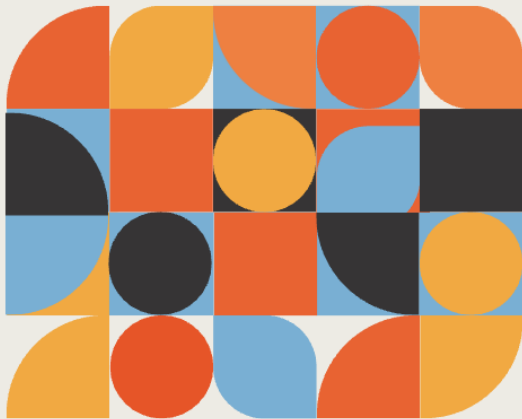
estéticos apresentados no texto como forma de conexão com suas origens, e essa escolha estética contribuiu para a originalidade do artista. A seguir será apresentado esse estudo de caso.

Estudo de caso: A superturnê de Jão

A turnê intitulada “Superturnê” não apenas promove o último álbum de estúdio do cantor Jão, o Super (2023), como também celebra os outros três discos do músico, sendo eles: Lobos (2018), Anti-herói (2019) e Pirata (2024). João Vitor Romania Balbino, nasceu em Américo Brasiliense, interior paulista. Em 2013 se mudou para São Paulo para cursar Publicidade e propaganda na Universidade de São Paulo (USP). Durante o período, o cantor começou a sua carreira musical, cantando em bares e gravando músicas para o Youtube. No ano de 2018 seu primeiro álbum foi lançado, Lobos, e desde ele lançou em 2019 “Anti-herói”, em 2021 “pirata” (JORNAL USP, 2022) e em 2023 “Super”, em 2024 o quarto álbum do cantor, que é um delux do Super, intitulado “Supernova”(FERREIRA, 2024).

A Superturnê teve início no dia 20 de janeiro de 2024 em São Paulo e seu encerramento ocorreu no dia 18 de janeiro de 2025, fechando o ciclo no mesmo lugar que o primeiro show aconteceu. A turnê passou por todo o país, teve 16 shows e um público de 500 000 pessoas (CRUZ, 2025). A partir de observação via instagram do artista foi possível perceber que o artista Jão usou 7 diferentes figurinos, com uma média de 4 looks por show, das peças usadas, destacam-se o conjunto de calça alfaiataria e colete com franjas brilhantes, o colete e calça em denim bordado, com inspiração na estética country (figura 3). Por fim, outro figurino que se inspira nessa estética, conta com camisa branca acetinada transpassada, em conjunto com uma calça social preta e como grande destaque, um chapéu vermelho no estilo texano (figura 4).





20º COLÓQUIO DE MODA

19º FÓRUM DAS ESCOLAS DE MODA DOROTÉIA BADUY PIRES
11º CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM DESIGN E MODA

FAAP - SÃO PAULO

DE 30 DE SETEMBRO A 03 DE OUTUBRO DE 2025

Figura 3: Segundo look que ele usa no show.



<https://www.oliberal.com/cultura/jao-realiza-show-da-superturn-e-em-belem-neste-sabado-18-1.815518>

Figura 4: Croqui do figurino que fecha o show



https://www.instagram.com/p/C2p2XdyOkMA/?img_index=4

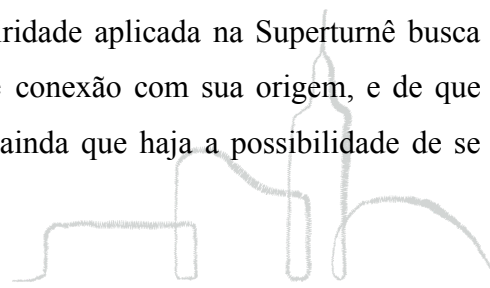
Nas palavras da figurinista da turnê, Maika Mano, é possível perceber a preocupação do projeto em narrar a história de vida do artista:

Em cada look, Jão resgata um pouco da sua história [...] Essa é a mensagem mais importante, que a gente não se esqueça de onde a gente veio, de onde partimos. Na vida, o mais importante é conseguirmos ser a gente com todas as camadas que a gente tem, e o Jão conta essa história de uma forma muito bonita. (Maika Mano, 2024).

A Partir dos figurinos analisados no show é possível perceber a influência da estética do caipira moderno, figura que sofreu alterações causadas pelo country (ZAN,2003). Visto que o cantor nasceu após essa mudança estética cultural faz sentido ele usar roupas que venham a ter elementos country ressignificados a partir da caipiridade.

Considerações finais

Este trabalho teve como objetivo analisar como o figurino e o styling contribuem para construção da imagem de artistas, nesse estudo, em especial, do paulista Jão em sua turnê mais recente. A partir de levantamento bibliográfico sobre análise da comunicação visual, construção de imagem e figurino, foi possível entender a importância que a criação de identidade visual tem para um artista e como ela envolve profissionais de diferentes áreas. Em seguida, foi apresentado o conceito da caipiridade ressignificada através do pop, explicando e exemplificando o caipira, mostrando essa figura de forma não pejorativa junto com sua importância para a cultura, em seguida, como essa análise sobre caipiridade aplicada na Superturnê busca resgatar esse elementos estéticos apresentados no texto como forma de conexão com sua origem, e de que formas essa escolha estética contribuiu para a originalidade do artista, ainda que haja a possibilidade de se





20º COLÓQUIO DE MODA

19º FÓRUM DAS ESCOLAS DE MODA DOROTÉIA BADUY PIRES
11º CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM DESIGN E MODA

FAAP - SÃO PAULO

DE 30 DE SETEMBRO A 03 DE OUTUBRO DE 2025

aproximar mais em futuros trabalhos. Concluindo, a análise mostra, principalmente, métodos de produção de figurinos, além da importância de reconhecer a figura do caipira para além dos estereótipos depreciativos, e aplicar essa figura, a partir de um ponto de vista pop, porém vale ressaltar que falta brasilidade para homenagear suas origens.

Referências

CANDIDO, Antonio. **Os Parceiros do Rio Bonito: estudo sobre o caipira paulista e a transformação dos seus meios de vida**. Rio de Janeiro. Editora Ouro sobre azul, 2010.

CANEVACCI, Massimo. **Antropologia da comunicação visual**. Rio de Janeiro: DP&A, 2001.

DUARTE, Sofia. **Figurino da SUPER Turnê celebra a moda nacional e trajetória de João**. Revista Capricho (online), São Paulo, 31 jan. 2024. Atualizado em 29 out. 2024. Disponível em: <<https://encurtador.com.br/kYURK>> Acesso em junho de 2025

FAÇANHA, Astrid; MESQUITA, Cristiane. **Styling e criação de imagem de moda**. São Paulo: Senac, 2019.

MICHAELIS. **Caipira**. Dicionário Michaelis: Moderno Dicionário da Língua Portuguesa. Disponível em: <<https://encurtador.com.br/iU0Ep>> Acesso em junho de 2025

NOROGRANDO, Rafaela. **Moda, música & sentimento**. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2019.

O TEMPO. **Chico Bento completa 60 anos e Mauricio de Sousa conta bastidores de sua criação**. O Tempo, 2021. Disponível em: <<https://encurtador.com.br/3tYYD>> Acesso em junho de 2025

PINACOTECA DE SÃO PAULO. **Caipiras: das derrubadas à saudade**. Exposição no edifício Pina Luz, São Paulo, de 23 nov. 2024 a 25 mai. 2025. Disponível em: <<https://encurtador.com.br/XJdJy>> Acesso em junho 2025

RAMOS, Adriana Vaz. **O design de aparência de atores e a comunicação em cena**. São Paulo: Senac, 2008.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS. **Primeira revista da Turma da Mônica era publicada há 50 anos**. UFMG, 2020. Disponível em: <<https://encurtador.com.br/b9vW4>> Acesso em junho de 2025

JORNAL DA USP. **Ex-aluno da USP, João recebe duas indicações ao Grammy Latino**. Disponível em: <<https://encurtador.com.br/dCYz1>>. Acesso em agosto de 2025.

FERREIRA, M. **João anuncia “Supernova”, sequência do álbum “Super”, com oito faixas inéditas**. Disponível em: <<https://encurtador.com.br/SefY3>>. Acesso em agosto de 2025.

